



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
**PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ATA Nº 027/2013**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às 09h e 13min (nove horas e treze minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 14º andar, a tricentésima nonagésima quinta reunião do Conselho de Administração do PREVIMPA. A sessão foi presidida pelo conselheiro André Brum de Sá e Luís Fernando de Fraga Silva como Secretário. Estiveram presentes os conselheiros titulares: Carlos Adolfo Bernd, Edson Zomar de Oliveira, Eros Miguel Sadowoy Martins, Francisco José Menezes da Silva, José Marcelino Heck, Juarez José da Silva, Luís Ferrari Borba, Elizabeth Fernandes de Andrade, Ricardo Zucareli Pulvirenti, Tatiana Caroline Manica Schapke e os conselheiros suplentes: Jardel de Borba Cunha, Clarazete Gautério de Farias, Luciana Eidt, Paulo Valentim Saldanha Fernandez, Rodrigo Machado Costa, Mara Regina Camargo Peres, Fabiana Zambiasi e Liege Mentz. Aberta a sessão, o Presidente propôs a inversão da pauta, para privilegiar a apresentação dos atuários, sendo aceita por todos. O presidente passou a palavra aos atuários Dalvin Gabriel José de Souza e Aline Michele Buss Pereira que realizaram a apresentação “Projeção de cenários atuariais para o futuro do PREVIMPA”, conforme documento que está em anexo a esta ata. Concluída a apresentação o presidente abriu para questionamentos. Em relação a simulação de um plano de previdência privada do Banco Bradesco apresentada pelos atuários, levando em consideração que o participante seja do sexo masculino, tenha uma idade de 25 anos no momento do ingresso no plano, contribua por 35 anos, se aposente com 60 anos de idade, tendo direito a uma renda vitalícia desejada de R\$ 5.000,00, para ter direito a esta renda ele deveria contribuir com R\$ 1.119,41 por mês. O presidente André perguntou como ficaria se o participante viesse a falecer antes de completar os 35 anos de contribuição. A atuária Aline respondeu que isto vai depender do plano contratado. O presidente questionou porque os atuários entendem que, no caso de déficit, este deva ser pago pelo servidor, uma vez que o Ministério da Previdência Social impõe ao ente esta responsabilidade. O atuário Dalvin, afirma que esta responsabilidade refere-se ao déficit existente no passado, no caso de diminuição da meta atuarial a alíquota deverá sofrer um aumento e neste caso o servidor é chamado a participar. A atuária Aline relatou que o cadastro dos servidores está com problemas, sendo que um deles refere-se aos dados dos dependentes do servidor, pois faltam informações como, por exemplo, a data de nascimento destes. O conselheiro Rodrigo informa que já estão sendo tomadas medidas para qualificar o cadastro dos servidores, uma delas é a criação, dentro da nova estrutura do PREVIMPA, do setor de cadastro. O conselheiro Luís Fernando coloca que o INSS possui todas as informações sobre a vida funcional do trabalhador e sugere que deveríamos tentar conseguí-las. Outro assunto apontado pelo conselheiro, diz respeito à busca pela criação de um plano de carreira único. É necessário fazer um debate sério sobre isso. É uma discussão sindical e de governo. Questiona, ainda, quanto tempo levaremos para chegarmos ao caos. O atuário Dalvin coloca que em 2026 o fluxo de caixa do Grupo Capitalizado (PREVIMPA-CAP)

47 começa a ficar negativo. Hoje gastamos pouco e recebemos muito, em 2026 as despesas  
48 ficarão maiores que a receita e teremos que começar a gastar a poupança que estamos  
49 formando. Ao longo do tempo o Grupo do Plano Capitalizado migrará para a estrutura  
50 atual do grupo de Repartição Simples através do ingresso de novos servidores o que afetará  
51 a situação financeira e atuarial do PREVIMPA-CAP, mas esta situação vai depender muito  
52 do ritmo que a prefeitura vai repor os servidores. A atuária Aline afirma que o grupo de  
53 servidores que irão entrar pode mudar completamente as projeções que somente poderão  
54 ser mais exatas no momento em que estabilizar o número de servidores. O conselheiro  
55 Borba diz que é necessário politizar a discussão, caso contrário teremos que ficar repondo  
56 valores e “tapando furos”, e é fundamental a renovação do quadro funcional com a entrada  
57 periódica de jovens no serviço público. Portanto, ressalta que esta discussão deve ser  
58 estendida entre partidos, governo, congresso, associações, não devendo ficar restrita a este  
59 conselho. Sugere que seja criada para o próximo ano, uma agenda para discutir este  
60 assunto nos demais órgãos da PMPA. O conselheiro Rodrigo ressalta que no contrato de  
61 gestão, está prevista a divulgação da cultura previdenciária e o PREVIMPA irá fazer  
62 contato com associações e sindicatos para realizar esta divulgação. O pessoal do regime de  
63 capitalização tem que ser o foco. A conselheira Mara pergunta ao atuário Dalvin, porque  
64 ele é contra a Proposta de Emenda à Constituição que acaba com a isenção de contribuição  
65 previdenciária para inativos somente até o valor do teto do INSS. O atuário afirma que a  
66 sustentabilidade do regime vem através da contribuição previdenciária. Se o inativo deixar  
67 contribuir, quem vai pagar a conta é o ativo. Em países da Europa, os benefícios pagos são  
68 bem menores que os nossos. O sistema tem que ser sustentado por todos, ativos e inativos.  
69 A atuária Aline afirma que se acabarmos com a contribuição dos inativos teremos que  
70 aumentar a alíquota de contribuição dos ativos. O conselheiro Ricardo parabeniza os  
71 atuários pela excelente apresentação e aos conselheiros pelo nível da discussão, que tem se  
72 pautado pelo interesse da coletividade e concorda com a proposta de fazer apresentações  
73 ao conjunto dos servidores dos diversos órgãos da PMPA. A conselheira Liege informa que  
74 está sendo montado um plano de ação para fazer a divulgação diretamente nos locais de  
75 trabalho, nas associações. É um momento em que temos que pensar e discutir esta situação.  
76 Sugere a elaboração de um documento a ser enviado ao Diretor Geral para que este leve ao  
77 CONAPREV. O atuário Dalvin diz que o objetivo dos atuários é trazer uma reflexão e  
78 estão abertos a novas idéias. Pede para aqueles que quiserem contribuir basta procurá-los.  
79 O conselheiro Carlos informa que a ASTEC possui cerca de um mil associados e tem uma  
80 revista que é enviada a eles, sendo este um espaço para divulgar a cultura previdenciária. O  
81 conselheiro Eros propõe que esta divulgação seja feita nas revistas de todas as associações.  
82 O presidente André agradece aos atuários e os parabeniza pela apresentação, coloca o  
83 conselho à disposição. Comunica que fica como proposta a apresentação nas secretarias e  
84 associações para que os municípios tenham uma visão previdenciária e atuarial.  
85 Concluída a participação dos atuários passamos para o segundo ponto da pauta, a proposta  
86 de alteração do início das reuniões. A conselheira Tatiana apresentou seus argumentos para  
87 a alteração do horário para as 9h30min. O presidente perguntou se algum conselheiro  
88 gostaria de defender a permanência do horário atual, não havendo manifestações passou-se  
89 à votação, foram seis votos pela mudança do horário, seis contra e oito abstenções. Tendo  
90 em vista que ocorreu o empate, foi sugerido o meio-termo, passando o horário para as  
91 9h15min, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada  
92 a reunião às 10h27min (dez horas, vinte e sete minutos) e foi lavrada a presente Ata que  
93 vai assinada por mim Luís Fernando de Fraga Silva, Secretário de Mesa e pelos demais  
94 presentes.

95		
96		
97		
98		
99	André Brum de Sá – Presidente	Luís Fernando de Fraga Silva – Secretário
100		
101		
102	Edson Zomar de Oliveira	José Marcelino Heck
103		
104		
105	Eros Miguel Sadowoy Martins	Fabiana Zambiasi
106		
107		
108	Luís Ferrari Borba	Clarazete Gautério de Farias
109		
110		
111	Ricardo Zucareli Pulvirenti	Carlos Adolfo Bernd
112		
113		
114	Luciana Eidt	Jardel de Borba Cunha
115		
116		
117	Paulo Valentim Saldanha Fernandez	Juarez José da Silva
118		
119		
120	Mara Regina Camargo Peres	Liege mentz
121		
122		
123	Rodrigo Machado Costa	Francisco José Menezes da Silva
124		
125		
126	Elizabeth Fernandes de Andrade	Tatiana Caroline Manica Schapke
127		
128		
129		